



PRO

MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

A SUBORDINAÇÃO



No período composto por subordinação, há uma **oração principal** que traz presa a si, como dependente, outra ou outras. Dependentes porque cada uma tem seu papel como um dos termos da oração principal.

As diferentes funções sintáticas são exercidas pelo **substantivo**, pelo **adjetivo** e pelo **advérbio**.



FUNÇÕES DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS

a) Funções desempenhadas pelo **substantivo** (e pelo pronome substantivo):

sujeito

objeto direto

objeto indireto

complemento nominal

aposto e, às vezes, predicativo.

b) Funções desempenhadas pelo **adjetivo**:

adjunto adnominal

predicativo

c) Função desempenhada pelo **advérbio**:

adjunto adverbial

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS



As orações subordinadas substantivas desenvolvidas (conexas) são introduzidas pelas conjunções integrantes QUE e SE.

a) **SUBJETIVAS** - exercem a função de sujeito

Ex.: Convém que estudem muito para a prova.

Parece que ele chegou.

b) **OBJETIVAS DIRETAS** - exercem a função de objeto direto

Ex.: Não me perguntem quem esteve aqui.

Eu vi que as ondas do mar estavam altas.



c) **OBJETIVAS INDIRECTAS** - exercem a função de objeto indireto.

Ex.: Lembro-me de que sairíamos mais cedo hoje.

d) **COMPLETIVAS NOMINAIS** - exercem a função de complemento nominal.

Ex.: Tenho a sensação de que já nos conhecíamos.

e) **PREDICATIVAS** - exercem a função de predicativo.

Ex.: Quem mais reclama é quem menos sabe.



f) **APOSITIVAS** - exercem a função de aposto.

Ex.: Ela me disse apenas isto: que não estudaria mais comigo.

g) **COM FUNÇÃO DE AGENTE DA PASSIVA** - Essas orações são sempre justapostas, sem conjunção, introduzidas por pronome indefinido regido de por ou de.

Ex.: Este trabalho foi feito por quem sabia fazer.



Para efeito puramente didático, pode-se substituir a oração substantiva pelo pronome ISTO e proceder à análise sintática do pronome. Assim se saberá a classificação da oração.

Ex.: Peça-lhe que faça o exercício. = Peça-lhe ISTO. - Objeto Direto

Logo, a oração substantiva se classifica como objetiva direta.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS



As orações subordinadas adjetivas têm o valor de um adjetivo e exercem a função sintática de adjunto adnominal de um substantivo ou pronome substantivo. Quando desenvolvidas, são iniciadas por um pronome relativo, precedido ou não de preposição, conforme a regência do verbo da oração. O pronome relativo sempre exerce uma função sintática dentro da própria oração subordinada.

Ex.: Há livros que não se podem ler na infância.

Essa é a menina de cujo talento te falei.

CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES ADJETIVAS



a) **RESTRITIVAS** - são as que delimitam ou definem mais claramente o substantivo antecedente e, por isso, são indispensáveis à significação total de todo o período. Sem elas, a oração principal tem seu sentido incompleto ou alterado.

Ex.: "Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste." (Olavo Bilac)

b) **EXPLICATIVAS** - exprimem o sentido geral do substantivo antecedente e sua eliminação não traz prejuízo lógico ao sentido geral do período. São sempre separadas por vírgulas da oração principal.

Ex.: Os homens, que são mortais, cometem muitos erros.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS



As orações subordinadas adverbiais exercem a função de adjuntos adverbiais e podem apresentar-se desenvolvidas, iniciadas por conjunções, ou reduzidas de gerúndio, infinitivo ou participípio.

Essas orações se classificam de acordo com a circunstância que exprimem.

a) **CAUSAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de causa. As conjunções ou locuções conjuntivas causais são: porque, pois, como, porquanto, uma vez que, visto que, já que etc.

Ex.: Como estava chovendo, não fomos à praia.



b) **COMPARATIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de comparação. As conjunções ou locuções conjuntivas comparativas são: *como, que, do que, quanto* (algumas em correlação com palavra de intensidade na oração principal).

Ex.: Este aluno é tão inteligente quanto seu irmão.

(É frequente a elipse, nas orações comparativas, do verbo que já figura na oração principal.)



c) **CONCESSIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de concessão. As conjunções ou locuções conjuntivas concessivas são: *embora, ainda que, mesmo que, conquanto, se bem que, sem que (=embora não), nem que, apesar de que, que*.

Ex.: Ainda que tivesse estudado a noite toda, não sabia bem a matéria.

d) **CONDICIONAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de condição. As conjunções ou locuções conjuntivas condicionais são: *se, caso, sem que (=se não) contanto que, salvo se, exceto se, desde que* (seguido de verbo conjugado no modo subjuntivo), *a menos que, a não ser que*).

Ex.: Podem dizer o que quiserem, contanto que não mintam.



e) **CONFORMATIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de conformidade. As conjunções ou locuções conjuntivas conformativas são: *conforme, como, consoante, segundo*.

Ex.: Cada um colhe, conforme semeia.

NOTA: As orações conformativas iniciadas pela conjunção *como* se assemelham às comparativas e nem sempre conseguimos identificá-las facilmente. Por isso, aconselho o seguinte processo: se a conjunção *como* for substituível por *conforme*, a oração será conformativa; e será comparativa, quando o *como* corresponder a *assim como, qual*. Além disso, o verbo da oração comparativa costuma ser o mesmo da oração principal, o que não ocorre com as conformativas.



f) **CONSECUTIVAS** - equivalem a um adjunto adverbial de consequência. As conjunções ou locuções conjuntivas consecutivas são: *que, de forma que, de modo que, de sorte que, tanto que, sem que (=que não) etc.* Podem apresentar-se simples ou correlatas.

Ex.: O carro corria de modo que saía de lado nas curvas. (simples)

O carro corria tanto que saía de lado nas curvas. (correlata)

g) **FINAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de fim. As conjunções ou locuções conjuntivas de finalidade são: *a fim de que, para que, que, porque (=para).*

Ex.: Fiz-lhe sinal para que parasse.



h) **TEMPORAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de tempo. As conjunções ou locuções conjuntivas temporais são: *quando, enquanto, antes que, depois que, desde que (seguido de verbo conjugado no modo indicativo), mal, tão logo, sempre que etc.*

Ex.: Mal cheguei, minha mãe serviu o jantar.

i) **PROPORCIONAIS** - equivalem a um adjunto adverbial de proporcionalidade. As conjunções ou locuções conjuntivas proporcionais são: *à medida que, à proporção que, ao passo que.*

Ex.: À medida que o céu clareava, os pássaros começavam a cantar.





PRO

MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 1



(EsSA 2012) No período: “Se ele trouxe a tarefa, pensei comigo, não irei castigá-lo.”, as vírgulas foram empregadas

- a) corretamente, para isolar uma oração intercalada.**
- b) incorretamente, por se tratar de um período simples.**
- c) adequadamente, porque apresenta mais de um verbo.**
- d) indevidamente, por se tratar de um período composto por coordenação.**
- e) corretamente, para isolar uma oração adjetiva explicativa.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 2



(EsSA 2013) No período: “Espero **que ele venha a São Paulo.**”, a oração em destaque classifica-se sintaticamente como

- a) subordinada substantiva objetiva direta.
- b) subordinada substantiva objetiva indireta.
- c) subordinada substantiva subjetiva.
- d) subordinada adjetiva restritiva.
- e) subordinada adjetiva explicativa.





PRO

MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 3



(EsSA 2013) Em “Todos os soldados viram, durante o combate, que os inimigos foram derrotados”, pode-se classificar a oração que foi sublinhada como oração subordinada substantiva

- a) completiva nominal.
- b) predicativa.
- c) objetiva indireta.
- d) objetiva direta.
- e) apositiva.





PRO

MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 4



Sua diplomacia dividia-se por escaninhos numerados, segundo a categoria de recepção que queria dispensar. No trecho, o termo segundo inicia oração subordinada

- a) causal.
- b) proporcional.
- c) comparativa.
- d) concessiva.
- e) conformativa.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 5



“Mas, vendo a morte do cão narrada em capítulo especial, é provável que me pergunte se ele, se o seu defunto homônimo é que dá o título ao livro, e por que antes um que outro, - questão preñe de questões, que nos levariam longe... Eia! chora os dous recentes mortos, se tens lágrimas. Se só tens riso, ri-te! É a mesma cousa. O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar, como lhe pedia Rubião, está assaz alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens.”

Machado de Assis

“... é provável que me pergunte...”. Sujeito do verbo ser:

- a) ele.**
- b) provável.**
- c) que.**
- d) que me pergunte.**
- e) indeterminado.**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 6



"(1) Cada pessoa / (2) que chegava, / (1) se punha na ponta dos pés, / (3) embora não pudesse ver." Há no texto três orações, e estão numeradas.

A segunda - QUE CHEGAVA - é subordinada:

- a) substantiva subjetiva**
- b) substantiva objetiva direta**
- c) adverbial causal**
- d) adverbial final**
- e) adjetiva**





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 7



Assinalar a alternativa que indica a função sintática exercida pelas orações entre aspas, nos seguintes períodos:

I. Insistiu "em que permanecesse no clube".

II. Não há dúvida "de que disse a verdade".

III. É preciso "que aprendas a ser independente".

IV. A verdade é "que não saberia viver sem ela".

a) sujeito -objeto direto - complemento nominal - predicativo do sujeito.

b) predicativo do sujeito - complemento nominal - objeto direto - sujeito.

c) sujeito - predicativo do sujeito - objeto indireto complemento nominal.

d) objeto indireto - complemento nominal - sujeito - predicativo do sujeito.

e) complemento nominal - sujeito - predicativo do sujeito - objeto indireto.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 8



Assinale a alternativa em que a oração sublinhada funciona como sujeito do verbo da oração principal.

- a) Não queria que José fizesse nenhum mal ao garoto.
- b) Não interessa se o trem solta fumaça ou não.
- c) As principais ações dependiam de que os componentes do grupo tomassem a iniciativa.
- d) Era uma vez um sapo que não comia moscas.
- e) Nossas esperanças eram que a viatura pudesse voltar a tempo de sair atrás do bandido.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 9



"Primeira noite ele conheceu que Santina não era moça."

"Santina pediu perdão, ele respondeu que era tarde..."

As orações sublinhadas nas frases acima classificam-se, respectivamente, como:

- a) subordinada substantiva subjetiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- b) subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva subjetiva.
- c) subordinada substantiva objetiva direta e subordinada adjetiva restritiva.
- d) subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- e) subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva objetiva direta.





PRO
MILITARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Rosane Reis



MÓDULO 13

Morfossintaxe – subordinação

QUESTÃO 10



Mandaram ler este livro... Se o tal do livro for fraquinho, o desprazer pode significar um precipitado mas decisivo adeus à literatura; se for estimulante, outros virão sem o peso da obrigação.

(Cláudio Ferraretti, inédito)

Mantém-se o sentido da frase “se for estimulante” em:

- a) conquanto seja estimulante.**
- b) desde que seja estimulante.**
- c) ainda que seja estimulante.**
- d) porquanto é estimulante.**
- e) posto que é estimulante.**

